

456

MICROPROPAGAÇÃO DE VRIESEA GIGANTEA (BROMELIACEAE). *Laura Bianchessi Alves, Gecele Paggi, Fernanda Bered, Eliane Kaltchuk dos Santos (orient.) (UFRGS).*

Devido ao seu potencial ornamental, extrativismo e à perda de habitats por ação antrópica, diversas espécies de bromélias encontram-se ameaçadas de extinção. *V. gigantea* é uma bromélia de grande porte que ocorre exclusivamente no sul e sudeste brasileiro e está ameaçada de extinção. Este trabalho visa estabelecer um protocolo eficiente para a micropropagação de *V. gigantea*. Sementes de *V. gigantea* foram desinfestadas, germinadas em meio MS, contendo 3% sacarose, 0,3% phytagel e 1mg/L BAP, e mantidas sob fotoperíodo de 16 horas a 25°C. Sessenta dias após a inoculação das sementes, a taxa de germinação foi 73,5%. As plântulas germinadas serviram de explante para inoculação em meio MS, com cinco diferentes combinações de fitorreguladores: 1mg/L BAP (Meio 1), 2mg/L BAP (Meio 2), 0,5mg/L ANA (Meio 3), 1mg/L BAP e 1mg/L ANA (Meio 4), 2mg/L de BAP e 0,5mg/L ANA (Meio 5). Após dois meses de inoculação em tais meios, cerca de 83% das plântulas sobreviveram, sendo que o Meio 5 apresentou a maior taxa de explantes multiplicados (8,45%) com dois brotos/plântula, em média. Neste meio, foi também observada a multiplicação de plântulas em forma de aglomerados embriogênicos (4,23%), os quais não apresentam diferenciação e maturação adequadas. Passados cinco meses, o Meio 5 apresentou apenas 1,46% de explantes responsivos e 7,33% de plântulas convertidas em aglomerados. O Meio 4 apresentou, então, a maior taxa de multiplicação (2,93%) com uma média de 2,37 brotos/plântula. Em virtude da baixa responsividade, todas as plântulas foram transferidas para o Meio 4 e os aglomerados para um novo meio (Meio 6 - 0,03mg/L GA3 e 0,5mg/L BAP). Dois meses após a nova troca, houve um aumento expressivo na taxa de explantes adequadamente responsivos (43,44%) com uma média de 4,5 brotos/planta.